



DISCIPULADO e NOVOS CONVERTEIDOS

Dr. Zedequias Vieira Cavalcante

DISCIPULADO E NOVOS CONVERTIDOS



Sumario:

Cap. I	A Salvação.....	11
Cap. II	O Salvador.....	13
Cap. III	A Nova Vida em Cristo. Os Conflitos da Nova Vida.....	15
Cap. IV	Os Sinais da Nova Vida.....	17
Cap. V	O Desenvolvimento do Novo Ser em Cristo.....	20
Cap. VI	Recursos para o crescimento.....	22
	Falar com Deus	

Como Devemos Orar?	
Onde Orar?	
Cap. VII Meios para o Crescimento.....	26
Serviço	
Cap. VIII Subsídios para o Crescimento.....	29
Adoração	
Cap. IX O que é uma Igreja Assembleia de Deus.....	31
Cap. X A origem da Igreja Assembleia de Deus.....	38
Cap. XI A Estrutura da Assembleia de Deus.....	41
Cap. XII Os Costumes na Assembleia de Deus.....	43
Cap. XIII Conheça a sua Igreja Local.....	45
Cap. XIV As Ordenanças.....	48
Cap. XV Dízimos e Ofertas.....	52
Cap. XVI Quais as exigências para alguém ser Batizado em Águas?.....	56
Cap. XVII Santificação.....	57
Bibliografia.....	60



INTRODUÇÃO

Depois de alguns anos pastoreando e discipulado novos convertidos senti a necessidade de preparar esse material de DISCIPULADO para nortear a caminhada cristã sobre os princípios que devemos viver.

Para mim (Pr. Zedequias Vieira Cavalcante) constitui um momento peculiar e especial porque sei que através deste material muitos serão socorridos e vão se familiarizar com Deus e sua palavra a Bíblia Sagrada.

Vejam que ter um relacionamento pessoal com Jesus é magnífico, mas é incompleto se termina em nós mesmos. Ser amigo de Jesus é ajudar outros a aprenderem Dele e se tornarem mais parecidos com Ele.

Por esta razão apresentamos o livro do amor de Deus personificado. A Bíblia Sagrada é o livro do ontem porque descreve toda a criação, é o livro do hoje porque as mensagens são sempre contemporâneas e mais atual do que jornal que vai circular amanhã, e é o livro do futuro porque garante a nossa eternidade com Cristo.

De acordo com o Reverendo Hernandes Dias Lopes ele afirma que:

“A Bíblia é o livro dos livros. Inspirado por Deus, escrito pelos homens, concebido no céu, nascido na terra, odiado pelo inferno, pregado pela Igreja, perseguido pelo mundo e crido pelos fiéis. A Bíblia é o livro dos paradoxos: é o livro mais lido e o mais desconhecido. É o livro mais amado e o mais odiado. É o livro mais obedecido e o mais escarnecido. É o mais pregado e o mais combatido. A Bíblia tem sido o farol de Deus na escuridão da história. Ela é o fanal que orienta o nauta. Ela é o mapa que norteia o caminhante. A Bíblia é o coração de Deus aberto. É o braço de Deus estendido. É a

vontade de Deus declarada. Na Bíblia os céus e a terra se abraçam. O infinito toca o finito. O eterno invade o temporal. O divino e o humano se encontram. A Bíblia é a espada do Espírito – poderosa arma de combate contra as hostes inimigas que conspiram contra nós, que com sutilezas vis tentam nos arrastar na correnteza do pecado e nas seduições do mundo. A Bíblia é o bisturi de Deus que corta e amputa os tumores infectos da alma e cirurgia os abscessos do coração. A Bíblia é fogo que consome os entulhos da nossa vida e queima a pragana que suja a nossa alma. A Bíblia é martelo que quebra as nossas resistências e a dureza pertinaz do nosso coração. A Bíblia é o livro de Deus. É o livro do céu. É o livro dos livros. É o livro acorrentado que tem trazido livramento. É o livro queimado nas fogueiras que tem tirado vidas das chamas do inferno. É o livro odiado que tem ensinado o perdão. É o livro que aponta para a salvação!¹

Salmo 119:105 - “ Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho ” escreveu o salmista.

Outra vez declarou: Salmo 119:11 - “ escondi a tua palavra no meu coração, para não pecar contra ti ”.

A Bíblia é de origem grega e significa livros. Embora tenhamos a Bíblia na conta de um só livro, na realidade ela é constituída de uma coleção de livros menores. Ao todo são 66 livros, 39 compõem o novo Testamento e 27, o velho Testamento. A Bíblia foi escrita por 40 homens aproximadamente, num período aproximado de 1.500 anos. Esses homens foram ajudados pelo Espírito Santo a escrever a palavra de Deus. Esta é a razão pela qual, apesar de ter sido escrita por homens, ela é chamada “ palavra de Deus ”.

Os livros da Bíblia formam uma unidade, apesar de ter sido escrita por homens diferentes de costumes diversos e que também

¹ Hernandes Dias Lopes – site: <http://hernandesdiaslopes.com.br/2004/05/por-que-creio-na-biblia/#.V4-fnPkrLIU>

viveram em épocas diferentes. Por exemplo: Amós foi pastor de gado; Davi era rei; Paulo, além de intelectual, tinha o ofício de fabricante de tendas; Lucas era médico; Pedro e João eram pescadores. Estes livros se harmonizam entre si justamente porque o Espírito Santo justamente ajudou o escritor de cada um deles.

A Bíblia tem verdades que os homens não poderiam ter descobertos por si mesmo. Ninguém poderia ter escrito sobre a criação do universo, sem que Deus lhe houvesse revelado. Sabemos através da história, que certos fatos começaram. Mas ao lermos a Bíblia verificamos que vários destes acontecimentos foram profetizados muitos anos antes. (ler Lucas 4 21).

Deus ajudar-nos-á reconhecer que a Bíblia é verdade, se desejarmos sinceramente seguir seus caminhos. Em João 7:17 há uma maravilhosa promessa a este respeito. Jesus deu testemunho a respeito da inspiração da Bíblia. Leia Lucas 24 : 27.

A INFLUÊNCIA DA BÍBLIA NA TRANSFORMAÇÃO DE VIDAS - A mensagem da Bíblia transforma o homem. Pode-se sentir pessoalmente a sua influência transformadora todos os dias; quando estamos tristes, a sua leitura dá conforto; quando estamos com medo, ela inspira confiança; quando estamos em desespero, ela infunde esperança. Ela contém o bálsamo, a palavra certa para a necessidade de cada indivíduo.

Deus fala a você através da Bíblia. Lendo-a, você começa a conhecer Deus, a entender e obedecer às orientações dele para a sua vida particular, e a participação na igreja que você frequenta.

A primeira parte da Bíblia que começa com o livro de Gênesis e termina com o livro de Malaquias é o Antigo Testamento ou simplesmente AT.

O Velho Testamento inicia com a criação do Universo e do homem, continuando com o dilúvio e a história do povo de Deus, Israel. O Velho Testamento possui cinco divisões: Lei, Livros Históricos, Poéticos, Profetas Maiores e Profetas Menores. Depois de Malaquias, o último livro do antigo testamento, inicia-se o Novo Testamento, com vinte e sete livros assim divididos: Evangelhos, História, Cartas de Paulo, Cartas Gerais e Livros Poéticos. o Novo Testamento é conhecido pela letra inicial NT .

As Bíblias que estão nas mãos dos cristãos na igreja para leitura e estudo são escritas em diversas versões. As versões são resultantes de atualizações de uma tradução. A tradução significa passar tudo o que foi escrito em um idioma para outro; no caso da Bíblia passou-se tudo que estava escrito em hebraico e em grego para o português.

A FINALIDADE DA BÍBLIA - Podemos dizer que a finalidade da Bíblia é a Salvação de todos os homens. Para dar consequência a esta finalidade ela principia por revelar Deus ao homem. Esta revelação é feita por iniciativa do próprio Deus e, ao recebê-lo o homem recebe também a revelação do plano que Deus tem para sua salvação (João 20:30-31). Mas uma vez salvo, é necessário crescer na graça e no conhecimento de Jesus Cristo. (II Pedro 3:18). Há cinco sugestões práticas sobre como podemos e devemos utilizar a Bíblia como um programa de crescimento espiritual:

1) OUÇA A PALAVRA DE DEUS: (leia Romanos 10 : 17) de que modo alguém pode ter fé no coração? Ouvir é importante. (leia Lucas 8 : 15).

2) LEIA A PALAVRA DE DEUS: consulte João 5:39

3) ESTUDE A PALAVRA DE DEUS: O estudo conscientiza mais, faz-nos participantes da palavra. Leia II Timóteo 2:15.

4) MEMORIZE A PALAVRA DE DEUS: somos incentivados a memorizar a palavra de Deus, para melhor aplicá-la em nosso viver.

5) MEDITE NA PALAVRA DE DEUS: Compare as diferenças entre a vida de um homem piedoso e temente a Deus e a de um ímpio, segundo o Salmo 1.

Leia ainda Filipenses 4 : 8 e Colossenses 3 : 1-5 e responda: Qual o segredo da vitória na vida cristã?

Napoleão Bonaparte depois de ter lido trechos da Bíblia, ficou entusiasmado e afirmou a Bíblia não é um simples livro mais uma criatura vivente.

Por esta razão convido você a mergulhar na Bíblia Sagrada e obter o conhecimento de Deus.

- **Primeiro por causa da sua unidade na diversidade**

É impressionante como os autores bíblicos falaram de centenas de temas distintos um do outro, mas com harmonia e coerência, desde Gênesis até Apocalipse. Há uma única história que vai se revelando: “A redenção do homem por parte de Deus. ”

Assim como os teólogos Geisler e Nix afirmam: “O Paraíso Perdido” de Gênesis se torna o “Paraíso Recuperado” de Apocalipse.

Enquanto que o acesso à árvore da vida está fechado em Gênesis, encontra-se aberto para todo o sempre em Apocalipse".

F. F. Bruce explica: "Qualquer parte do corpo humano só pode ser devidamente entendida em função do corpo na sua totalidade. E qualquer parte da Bíblia só pode ser devidamente entendida em função da Bíblia como um todo".

- **Segundo por causa da execução das profecias**

Profecia é a narrativa registrada antes de acontecer. É a forma como Deus nos fala o que acontecerá no futuro. Ela abrange a prenúncio de eventos específicos antes do seu acontecimento real. A Bíblia contém inúmeras profecias de eventos futuros. Muitas delas já se cumpriram em detalhes bem específicos. Muitas outras se cumprirão no futuro. Elas compreendem as profecias dos "últimos dias", as quais pertencem ao estudo da "escatologia", ou "últimas coisas"

Só no Velho Testamento há mais de 2000 profecias que já se cumpriram literalmente.

A Bíblia escreve história antes dela acontecer.

Os vaticinadores atuais são falhos e suas profecias são vagas – ex. NOSTRADAMUS.

a) Profecias acerca de Tiro – capital da Fenícia = Ez 26.19-21; 26.4,5; 26.12-14.

b) Profecias acerca da Babilônia = Is 13.19; Jr 51.58,62; Jr 50.13,39

c) Profecias acerca dos nossos dias, veja:

Desordem moral - 2 bilhões de litros de cachaça/ano; 4 milhões de aborto/ano; 20 milhões de crianças abandonadas; AIDS; falência do casamento; crimes; injustiças.

Anarquia social - a fome, a injustiça, pessoas catando lixo para comer; assaltos, sequestros, estupros, violência rural e urbana.

Confusão espiritual - Racionalismo – Idealismo – Materialismo – Evolucionismo – Existencialismo Positivismo – Humanismo.

- **Terceiro pela mudança que ela concretiza**

A Bíblia é reconhecida até pelos homens que declararam inimigos ferrenhos de sua mensagem. Vejamos o que nos escreveu o ateu Friedrich Nietzsche, inimigo do cristianismo: “ela é o livro da justiça de Deus. Ela descreve coisas e pessoas em um estilo tão perfeito, que os escritos grego e hindus não podem ser comparados a ela. O estilo do A.T. é um parâmetro de avaliação tanto de escritores famosos como iniciantes”.

A Bíblia é o livro essencial pois no princípio este livro era menosprezado e considerado apenas das classes menos favorecidas, com o passar dos tempos os homens de todas as classes o descobriram e viram que ela não era apenas um livro e começaram a ter interesse.

A ciência também entrou neste meio, não com o interesse de mostrar o valor de sua mensagem, mas de estudá-la e pesquisá-la.

A Inglaterra do século XVIII - estava em grande desordem. Davi Hume, John Locke e Voltaire eram os autores mais lidos. Mas o país naufragava. A sabedoria humana sem Deus estava levando o

país ao caos. Dois pastores por nome de Wesley e Whitefield se levantaram com a Bíblia na unção do Espírito e o país foi salvo.

Todas as nações que cresceram debaixo da bandeira da Bíblia desenvolveram.

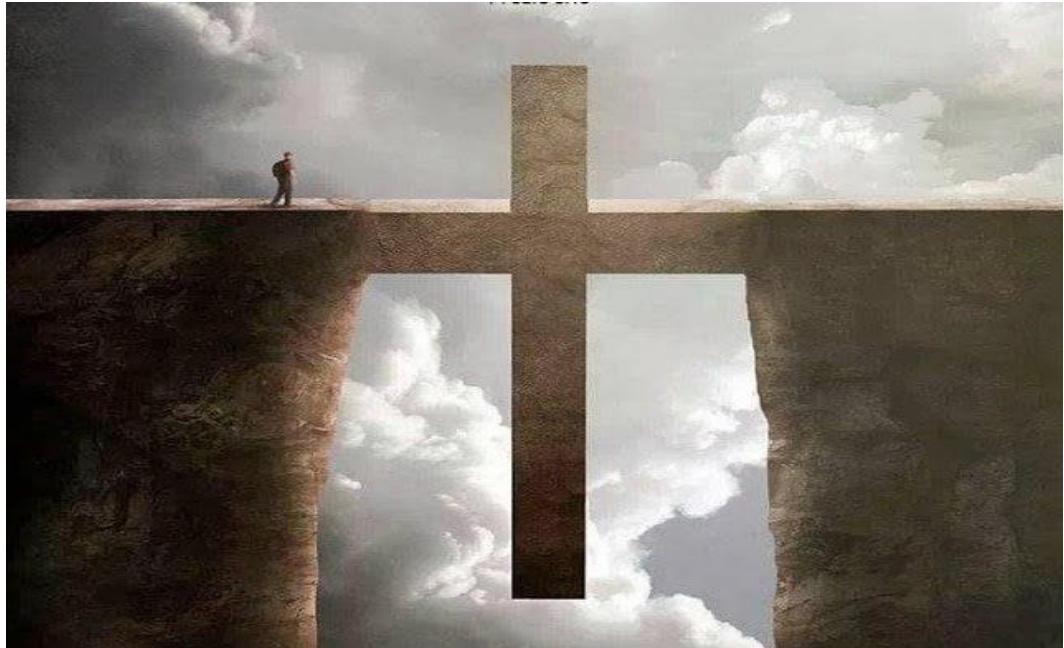
Todas as nações que foram colonizadas com o ensino da Bíblia são prósperas, ricas – e se hoje estão se degenerando é porque estão abandonando a Bíblia.

A Ilha de Fidji que fica ao norte da Nova Zelândia - há alguns anos, um conde inglês visitou esta Ilha. Ele sabia que as condições morais ali tinham sido péssimas e admirou-se do que eram por ocasião da sua vida. Esse incrédulo, visitando um velho chefe da tribo, que parecia civilizado disse: “O senhor é um grande chefe. É pena que tenha sido ingênuo bastante para crer na Bíblia. Lá no meu país ninguém mais crê nesse velho livro nem ouve a história de Jesus Cristo. O povo hoje está ilustrado e não crê nisso mais. Estou triste porque o senhor crê nessas bobagens. ”

Os olhos do velho chefe flamejaram e ele respondeu: “o senhor está vendo aquele forno? Ali é que nós queimávamos os corpos humanos para as nossas grandes festas. Se não fosse esse velho livro, a Bíblia e Jesus Cristo que nos transformou de selvagens em verdadeiros filhos de Deus, o senhor já teria sido morto e assado naquele forno. E nós já lhe teríamos comido a carne. ”

Eu creio na Bíblia porque através dela eu conheci o amor de Deus e recebi a Jesus como meu Salvador e Senhor.

CAPÍTULO I - A SALVAÇÃO



Você determinou receber Jesus Cristo como seu Salvador.
Vamos começar nosso estudo meditando sobre Salvação.

1. Todos os seres humanos precisam de Salvação (Rom 3.23 e 5.12).

O resultado do pecado pessoal de cada criatura é a morte espiritual, a morte da alma, que é a separação de Deus nesta vida e na eternidade (Ef 4.18)

2. Jesus Cristo, o filho de Deus, veio ao mundo para salvar a alma humana da morte eterna (Jo 3.16). Note que a Salvação é para aqueles que creem em Jesus.

3. A fé pessoal exclusivamente em Jesus Cristo é o único meio pelo qual podemos ser salvos. Não por nossos esforços, virtudes ou desejos; não por cerimônias ou tradição; nem pela mediação de outra pessoa que esteja na terra ou no céu , mas somente por Jesus Cristo é que podemos ser salvos (Efésios 2.8-9).

4. A Salvação é uma transformação operada por Deus através do Espírito Santo no íntimo da pessoa que se arrepende de seus pecados e recebe o Senhor Jesus. (Jo.16.8).

Arrependimento não é apenas remorso pelos pecados cometidos ou mal-estar devido as suas consequências, mas é uma radical mudança da mente e dos sentimentos em relação ao pecado e a compreensão de que o pecado nos infelicitiza porque ofende a Deus e nos separa Dele e a mudança da atitude do ser humano em decidir modificar sua vida faz com que a misericórdia de Deus possa alcançá-lo.

Pelo genuíno arrependimento eliminamos o pecado do nosso coração e damos lugar a Jesus Cristo, o que equivale dizer que passamos a ter um novo coração, isto é, uma nova natureza interior. (II Pedro 3.9).

5. Toda pessoa que se arrepende de seus pecados e crê em Jesus Cristo tem a vida eterna e por isso tem firme certeza da sua Salvação (Jo.11.25-26).

A nossa segurança e permanência em Cristo depois de salvos, não dependem da nossa capacidade, mas da nossa submissão a Jesus, pois ele tem cuidado de nós.

De acordo com as palavras de Jesus em João 6.47 - Na verdade, na verdade vos digo que aquele que crê em mim tem a vida eterna.

Não há lugar para dúvidas em relação à experiência da Salvação.

Capítulo II - O Salvador



1. A vinda de um salvador foi prometida por Deus logo que nossos primeiros pais pecaram e como consequência foram expulsos da presença de Deus (I João 3:8).

Durante milhares de anos o prometido por Deus para libertar a humanidade do pecado foi ansiosamente esperado por todas as raças, especialmente pelos judeus, cujos profetas se ocuparam muito desta esperança. (Isaías 53)

2. Há cerca de 2.000 anos, o Salvador veio ao mundo. Ele nasceu de uma virgem chamada Maria, na cidade judaica de Belém, e o seu nascimento foi anunciado e saudado pelos anjos como o nascimento do Salvador prometido (Mateus 1:21).

Ele não era apenas um mensageiro de Deus ou um profeta mas o próprio Deus que veio ao mundo, e assim se declarou e foi

compreendido por aqueles que testemunharam sua vida terrena. (João 10:30 ; João 1:1 e 14).

3. Os judeus, entretanto, não aceitaram que Jesus fosse o Messias.

Não creram nele (Jo. 1:11 e Atos 3:13-15), porque eles desvirtuaram a esperança messiânica dos seus profetas, desejando um reino terreno material e Jesus veio para estabelecer um reino espiritual, eterno. Jesus foi morto numa cruz em Jerusalém.

Ele fez um sacrifício consciente e voluntário para pagar, com a sua morte, a culpa dos nossos pecados perante a justiça divina (Gálatas 1:4 e I Pedro 2:24).

4. Tendo sido morto e culpado, Jesus se levantou vivo do túmulo no domingo e conviveu por 40 dias com seus discípulos, dando-lhes instruções para a propagação de sua mensagem por todo o mundo.

Na sua ressurreição de Jesus Cristo é que nós temos a garantia da vida eterna. (I Coríntios 15:1-8)

5. Agora Jesus está junto ao pai nos céus, voltou ao seu lugar, mas tornará a vir a este mundo para julgar os povos e para arrebatá-los os salvos (João 14:3 e Atos 1:8-11).

O mais importante é o que você vai compreender a respeito de Jesus, e isso será fruto da sua própria experiência e comunhão com Ele dia a dia até que Ele o leve para o céu.

Capítulo III - A NOVA VIDA EM CRISTO



A nova vida que a pessoa convertida desfruta é uma vida no Espírito de Deus. Isto implica no fato de seu comportamento ser caracterizado pela retidão e pelo amor. (I Pedro 1:15 ; Efésios 4:25 e 5:5).

A Bíblia tem orientação segura para o crente conduzir seus passos neste mundo. Através de suas páginas você encontrará tudo quanto necessita saber a respeito de atitudes e motivos para sua conduta.

OS CONFLITOS DA NOVA VIDA

1. O CRISTÃO PODE ESPERAR VIOLENTA OPOSIÇÃO (leia João 16:33). O que o Senhor Jesus falou a respeito da nossa atitude ao sermos perseguidos?

2. HÁ OPOSIÇÃO POR PARTE DE UM MUNDO ÍMPIO. Esta oposição pode assumir a forma de privações financeiras,

zombaria de amigos e, em alguns casos, vantagens pessoais. Acontece também a perseguição hostil (I Pedro 4:12). É por esta razão que Paulo escreveu à Timóteo: “ Sofre comigo as aflições como um bom soldado de Jesus Cristo. (II Timóteo 2:3).

3. SATANÁS NÃO DESISTE: A Bíblia ensina a respeito da existência de Satanás como uma realidade inegável e poderosa. Ele é inimigo de Cristo e de todos os seus seguidores.

Aceitar a Jesus Cristo como Salvador pessoal é o mesmo que declarar-lhe guerra. Ler (1 Pedro 5:8).

Mas não devemos ter medo pois Jesus está conosco todos os dias. Leia Mateus 28:20.

Leia 1 João 5:18 - Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não peca; mas o que de Deus é gerado conserva-se a si mesmo, e o maligno não lhe toca.

4. A NOVA VIDA ENVOLVE UMA LUTA INTENSA: Viver a nova vida em termos de realizar a vontade de Deus é disputar uma corrida onde todas as coisas são deixadas de lado para olhar apenas uma meta final (hebreus 12: 1-2).

O Cristão precisa conquistar vitória sobre os sentimentos de orgulho, inveja, preconceito, mentira e outros semelhantes. Faça uma lista de algumas áreas de sua vida, sobre os quais você precisa alcançar vitória.

5. OS RESULTADOS PODEM DESAPONTAR: Seja honesto em reconhecer este fato. A nova vida em Cristo tem seus altos e baixos. Podem acontecer falhas e derrotas em alguns aspectos; depressão, desapontamento e falta de coragem em outras ocasiões,

mas também acontecerão momentos de vitórias, alegria e satisfação imensos.

A tentação vencida uma vez voltará outras vezes. A santidade não significa perfeição absoluta. Leia (I João 1: 8-10). O crente deve aceitar a realidade de sua própria fraqueza e nutrir a disposição de perdoar-se a si mesmo, baseando-se no fato de que Deus perdoa e perseguir o objetivo da obediência e semelhança em Cristo.

CAPÍTULO IV - OS SINAIS DA NOVA VIDA



1. A NOVA VIDA É DIFERENTE - Os cristãos primitivos demonstram através de um viver diferente que tinham estado com Jesus Cristo. Este fato deve ser uma realidade na experiência cristã. Algo novo entra em nossa existência quando aceitamos a Cristo (leia e medite em II Coríntios 5:17).

Novos objetivos, novos padrões, novo senso de valor e uma nova modificação. Esta nova natureza deve ser revelada em todas as esferas da vida.

2. É UMA VIDA CONTROLADA POR CRISTO - Cristo deve ser o Senhor da nova Vida, a figura central, a quem devemos obediência (leia Filipenses 2:5-11).

3. É UMA VIDA ONDE AS ATITUDES E AÇÕES DE NOVO SER REFLETEM O AMOR DE CRISTO - (leia I João 3:17-18) o amor cristão genuíno ignora qualquer preconceito de raça ou classe social, pois Deus no seu amor, não faz distinção de qualquer espécie.

O amor abrange até mesmo os inimigos, como ensinou o Senhor Jesus Cristo (Mateus 5:44). O amor é perdoador e não alimenta espírito de vingança. É bom que se note uma das características marcantes do amor é que ele sempre se concretiza. Desta forma, a nova vida deve ser uma constante demonstração de amor.

4. UMA VIDA MARCADA PELA EVIDÊNCIA DA DEDICAÇÃO AOS PROPÓSITOS DE DEUS EM CRISTO E POR UM ENVOLVIMENTO ATIVO NELAS - O envolvimento, na vida e no trabalho de uma igreja, deve vir em primeiro lugar. Cristo amou a igreja e deu-se a si mesmo por ela. (Efésios 5:25).

A preocupação em salvar os perdidos e a participação no reino de Deus são características das pessoas que ressuscitaram com Cristo para uma novidade de vida. E um desejo ardente de que o nome de Deus seja santificado é evidente nessas pessoas.

5. IMPACTO DA NOVA VIDA - O crente que possui uma nova vida em Cristo produz tal impacto sobre os outros, que sempre resulta em bênçãos. Jesus disse “ vós sois o sal da terra ... vós sois a luz do mundo ...” (Mateus 5:13-14).

O sal e a luz prefiguram qualidades que ajudam a preservar e salvar o crente. O novo ser em Cristo deve caracterizar-se por uma vida que ajude as pessoas a voltarem das trevas para a maravilhosa Luz de Deus.

PARA VOCÊ PENSAR



a) A nova vida em Cristo é diferente. (II Coríntios 5:17). Procure fazer uma comparação entre a sua vida antes e depois de aceitar a Cristo. Houveram modificações? **Descreva algumas:**

b) A nova vida é caracterizada pelo controle do espírito. Em Gálatas 5:22-26 você encontrará uma série de atitudes que caracterizam o novo comportamento moldado por Cristo. Procure desenvolver estes aspectos em sua vida.

CAPÍTULO V - O DESENVOLVIMENTO DO NOVO SER EM CRISTO



A nova vida constitui-se numa experiência de crescimento até a maturidade em Cristo. Este crescimento é responsabilidade de cada pessoa que aceitou Jesus Cristo como salvador.

O desenvolvimento do caráter Cristão é uma característica distintiva da fé Cristã. Podemos comparar a vida cristã a vida física. Ao nascimento segue-se o crescimento, não é mera opção.

É uma condição indispensável. Leia II Pedro 3:18 e responda: Qual a responsabilidade de cada crente em relação a Cristo?

O crescer na graça e no conhecimento de Jesus Cristo, significa que o cristão deve estar sempre caminhando em direção à meta. O alvo somente será atingido na eternidade, mas é nosso dever prosseguir em direção ao alvo. (Leia Filipenses 3:14).

O DISCIPULADO É ESSENCIAL - O desenvolvimento do caráter é atingido através do verdadeiro discipulado. Mateus 11:29 -

O aprender de Cristo é um imperativo dado pelo próprio Senhor; o discípulo é um aprendiz; ser discípulo de Jesus consiste em estar integrado numa experiência de aprendizagem que dura a vida toda, em convivência com Jesus como Senhor e mestre por excelência.

É a obediência aos mandamentos do mestre que caracteriza o verdadeiro discípulo de Jesus. Leia João 15 : 14 - o discípulo precisa aprender a confiar e obedecer, a amar e a perdoar, a sofrer e a servir. A vida de discípulo deve ser a mais autêntica manifestação da pessoa de Jesus Cristo no mundo.

O CONTROLE DO ESPIRITO - O discípulo de Jesus encontra no Espírito Santo uma fonte de poder inesgotável que o ajudará a crescer à imagem de Cristo. O discípulo agora não vive mais segundo a carne, mas é chamado homem espiritual (I Cor. 2 : 14-15); sua vida longe de produzir os produtos da carne (Gálatas 5 : 19-21), é um fluir constante da presença do Espírito Santo. Esta presença é manifestada por atitudes e ações, às quais Paulo chama de “ Frutos do Espírito ” (Gálatas 5:22-26).

A presença do Espírito em nossa vida é indispensável para o nosso crescimento, até que possamos compreender a pessoa de Cristo e a vontade de Deus. Nosso homem interior é fortalecido, quando o Espírito habita em nós. Podemos conhecer a presença de Cristo em nossos corações através da fé.

ALVO DA NOVA VIDA - O alvo, a meta final da nova vida é a semelhança de Cristo. Somos filhos de Deus (João1:12; Romanos 8:14-17). Partilhamos da natureza Divina.

O Propósito supremo de Deus é que sejamos conforme a imagem de seu filho (leia Romanos 8:29). Este propósito é realizado,

em certo sentido, ao nos tornarmos o novo ser em Cristo. (II Cor. 5:17).

Assim, levamos uma vida inteiramente agradável ao Senhor, “frutificando em toda boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus” (Colossenses 1:10).

Estamos em pleno processo de transformação; o desenvolvimento do nosso caráter segundo a estatura de Cristo deve ser buscado com todas as forças de que dispomos. Ser cristão exige, pois, uma renovada determinação de viver a vida do novo ser em Cristo (Gálatas 2:20).

CAPÍTULO VI - RECURSOS PARA O CRESCIMENTO



FALAR COM DEUS: Isso é essencial.

Quando lemos a Bíblia Deus fala ao nosso coração. Através da oração podemos falar com Deus. O crente em Jesus Cristo tem

na oração uma fonte extraordinária de alimento para a sua nova vida. Leia Tiago 5:6).

A oração ocupa um lugar central na caminhada do cristão.

O poder da oração destrói o poder das enfermidades no corpo, alma e espírito. Isso mesmo! Deus pode ser a resposta para muitos problemas que possuímos. Deus pode arrancar aquela dor emocional tão intensa que lhe perturba.

O poder da oração faz com que o Espírito Santo venha convencer as pessoas do pecado, justiça e juízo.

Uma das palavras mais nobres do mundo se chama **perdão**. Através da oração conseguimos graça e força para perdoarmos.

O poder da oração opera a libertação. Você pode ficar livre de tudo aquilo que te faz mal e prejudica.

O poder da oração traz o fortalecimento. A vida não é nada fácil, muitas vezes ficamos sem saber como agir ou dá onde tirar forças para seguir ir em frente. Ore e tenha fé! Deus fara que tenhamos êxitos em nossa missão.

A princípio é um pouco difícil fazer uma oração, mas não desanime. O nosso pai celestial não espera de nós orações longas e corretas em todos os sentidos.

Certa vez Jesus louvou muito a um homem que orava assim: “tem misericórdia de mim, pecador”. Só isto. Este homem não sabia proferir palavras eloquentes, mas sabia apresentar a Deus o seu coração no espírito de humildade, arrependimento e contrição. Jesus nos deixou o seguinte exemplo para as nossas orações: Leia Mateus 6:9-13. Jesus não quer que decoremos rezas ou que façamos outras

“vãs repetições”, mas deixou este exemplo para nos orientar de um modo geral. Eis algumas condições estabelecidas por Jesus para que possamos alcançar as respostas de nossas orações: João 14:14, Mateus 21:22 e I João 5:14.

Orar não é rezar. Orar é conversar com Deus, é dialogar com Ele. É um processo que flui normalmente e de forma espontânea. O Espírito Santo nos inspira as palavras que são ditas em cada oração que fazemos.

1. Como devemos orar ?



* **Ajoelhado:** muitos consideram está a melhor maneira de se conversar com Deus, pois é uma demonstração de submissão, reverência e humildade. Assim orava Salomão (1Rs 8.54), Elias (1Rs 18.42), Esdras (Es 9.5), Daniel (Dn 6.10), Jesus (Lc 22.41). E todos alcançaram grandes vitórias.

* **Em pé:** Nos acostumamos orar em pé, no início, durante e no fim dos cultos, e temos recebidos grandes vitórias.

* **Deitado:** Em 2Rs 20.2-3, registra a enfermidade de Ezequias, rei de Judá, acamado, recebeu a visita do profeta Isaías que lhe transmitiu o recado de Deus a respeito de sua morte eminente.

Deitado, Ezequias virou o rosto para a parede e orou. O Senhor o ouviu e concedeu-lhe mais 15 anos de vida.

2. Onde Orar

No templo, em particular e em família. Os crentes devem se reunir para buscar a presença de Deus e receber as suas bênçãos.

A nossa igreja tem consagrações, círculos de oração, vigílias, ocasiões em que Jesus nos batiza com o Espírito Santo, cura as nossas enfermidades e resolve os nossos problemas.

Se pedirmos alguma coisa e não recebermos imediatamente, devemos perder a nossa fé? Há diversas explicações:

Primeiramente, oramos muitas vezes sem crer de todo coração. Portanto, a falta é nossa e não de Deus.

Em segundo lugar, Deus, que sabe todas as coisas, às vezes demora em responder as nossas orações.

Certa vez, uma senhora italiana orou muito a Deus para que Ele não deixasse seu filho ser marinheiro.

O filho não era crente e ela pensava que o rapaz estaria completamente perdido se seguisse a carreira marítima.

Consequentemente, a mãe ficou tristíssima quando seu filho se entregou a carreira do mar. Julgava que Deus não havia entendido as suas súplicas. Entretanto, na primeira viagem que o moço fez, desembarcou em Nova York, e no cais do porto alguém lhe deu uma Bíblia e ele se interessou pelo evangelho, chegando mesmo a se converter.

Naturalmente, quando a mãe recebeu esta notícia, além de dar graças a Deus, pediu ao Senhor que perdoasse a sua impaciência.

Em terceiro lugar, Deus às vezes, nos dá uma resposta melhor, embora diferente do que pedimos.

O apóstolo Paulo tinha uma enfermidade que ele chamava de “ espinho na carne ” acerca da qual orou a Deus três vezes para que a retirasse dele, mas a resposta do Senhor foi a seguinte: “ A minha graça te basta ”.

Ao invés de retirar a dificuldade, concedeu-lhe a graça para aguentar todas as aflições. Mais tarde, o apóstolo Paulo, disse: “ Posso todas as coisas naquele que me fortalece ”.

A oração constante e fervorosa é sem dúvida, uma das chaves mais importantes para sua vida vitoriosa.

CAPÍTULO VII - MEIOS PARA O CRESCIMENTO



Serviço

A nova vida em Cristo é uma vida de ação na obra do Senhor. Deus nos tem dado talento e aptidão que devem ser usados para a glorificação do seu nome na face da terra e para a edificação dos crentes. A utilidade é uma das chaves mais importantes da vida feliz. Para estar contente, o homem precisa trabalhar, precisa ser útil a alguém.

Procure descobrir alguma coisa que você possa fazer como serviço a Jesus Cristo. Fale com o seu pastor, que ele lhe apontará áreas nas quais a sua atuação é necessária: “ servindo uns aos outros, conforme o dom que cada um recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus ”. (I Pedro 4:10)

Jesus Cristo assim se expressou: Vós sois o sal da terra; e se o sal for insípido, com que se há de salgar? Para nada serve se não para se lançar fora e ser pisado pelos homens (Mateus 5:13).



O sal que se torna insípido, não faz mal a ninguém, não é venenoso, não prejudica a saúde, mas ao mesmo tempo, não vale nada, é um fracasso.

Acha-se na mesma situação aqueles que são contentes em dizer: “ **Nunca fiz mal a ninguém** ”, como o sacerdote da parábola do bom samaritano (Lucas 10:25-37), não será condenado por aquilo que não fez, mas por aquilo que deixou de fazer. Jesus, sabendo que “ aquele que sabe fazer o bem e não o faz, comete pecado ”, repreendeu tanto a preguiça e a inutilidade como concupiscência da carne.

O crente sincero e feliz coopera sempre com os trabalhos da sua igreja, em obediência à ordem de Jesus (Mateus 28:19-20). Existem pessoas que dizem: “Não quero ser membro de nenhuma igreja, quero apreciar todas elas”. Já conheceram alguém que cumpriu a ordem de Jesus agindo desta maneira? O cristão bem-sucedido é aquele que se esforça para não perder nenhum culto.

O Pastor J.C. Varetto escreveu: “ Se te acostumares a ir à igreja somente de quando em quando, terminarás por não ires nunca e tua vida cristã será um triste fracasso”.

Servir também com os nossos bens materiais é também tarefa da qual Deus se agrada. Como administradores de todos os bens espirituais e materiais que Deus nos confiou, temos diante de nós oportunidades grandiosas para servirmos àquele que nos salvou.

O nosso testemunho cristão é um serviço que podemos prestar em todos os lugares por onde andarmos (leia Atos 1 : 8b) e procure meditar nos privilégios que você tem como testemunha no serviço ativo no reino de nosso Senhor Jesus Cristo.

CAPÍTULO VIII - SUBSÍDIOS PARA O CRESCIMENTO



ADORACÃO

Fomos criados para ter comunhão com Deus.

A Bíblia afirma que Deus, depois de criar o primeiro homem e de formar um lindo jardim, onde construíram seu lar, passeava com eles no jardim pela viração do dia. Podemos imaginar a satisfação que sentiam em poder andar em comunhão íntima com o seu criador. Infelizmente, deram ouvidos a voz do tentador e desobedeceram a Deus. Perderam o grande privilégio de viver em comunhão com Deus. Desde aqueles tempos, os homens em geral, têm andado longe de Deus.

Embora a maioria dos homens não o reconheça, a falta de comunhão com Deus tem deixado uma grande lacuna no coração

deles. Têm sede, mas não sabem que esta sede é a falta de comunhão com Deus. A Bíblia enumera muitas bênçãos que se amontoarão sobre aquele que adora a Deus em espírito e verdade.

A) Vejamos os benefícios que recebemos de Deus (leia Salmo 103:1-4)

B) Conservemos a alegria de pertencermos ao Senhor como criação (Salmo 100:1-4)

C) Como Jesus conceituou a verdadeira adoração? (leia João 4:23)

D) Meditemos no ensino de Paulo e Timóteo (I Timóteo 2:8)

Finalmente, devemos cultivar o hábito de participar dos cultos regularmente.

O escritor aos Hebreus 10:25, faz uma advertência aos crentes que estavam desprezando a congregação e os convida a ajudarem uns aos outros em virtude da aproximação do dia da volta de Jesus Cristo.

Estamos numa época de crentes domingueiros (só vai na igreja aos domingos).

O novo crente precisa estar despertado para amar a obra de Deus e lutar valentemente ao lado do Senhor.

Não apenas ir à igreja, mas compartilhar do culto, louvando, adorando e ouvindo atentamente à mensagem de Deus.

CAPÍTULO IX – O QUE É UMA IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS



1. Igreja não é o prédio onde os cristãos se reúnem. A Igrejas são as pessoas.

Igreja Assembleia de Deus é uma congregação, uma reunião de pessoas que se arrependem de seus pecados, creem em Jesus Cristo como seu salvador e foram batizados biblicamente.

2. A palavra **igreja** é uma expressão grega chamada **Ekklesia** – que significa “uma reunião de pessoas chamadas para fora”. Ou seja, um grupo de pessoas que saíram de dentro do mundo (não fisicamente) para juntos seguirem a Cristo. Estas pessoas que formam a igreja são chamadas, pela Bíblia, de crente, irmãos, cristãos, santos, os eleitos e os do caminho. Todos os crentes espalhados pelo mundo formam a Igreja espiritual.

3. As igrejas Assembleias de Deus têm a Bíblia como única fonte de autoridade e fundamento de doutrina. Nem tradições, nem concílios, nem líderes podem alterar ou contrariar o que está nas Sagradas Escrituras (Marcos 13:31 e I João 2:3-5).

4. Em nossas igrejas não admitimos nem adoramos imagens (Êxodo 20:4-6 e I Cor. 10:14).



Deixo registrado o **CREMOS** que norteia a Declaração de Fé da nossa Igreja que foi ilustrado pelo Pr. Roberson de Almeida Santos.

DECLARAÇÃO DE FÉ DAS ASSEMBLÉIAS DE DEUS

Em um só Deus, eternamente subsistente
em três pessoas: **o Pai, o Filho e o Espírito Santo.**

**DIGNO DE SER
ADORADO.**

Mt 12.29

**O ÚNICO DEUS
VERDADEIRO.**

Is 43.10

A TRINDADE SE REVELA:

Pai: Dt 6.4

Filho: Mt 28.19

Espírito Santo: Mc 12.29

NOSSO CREDO

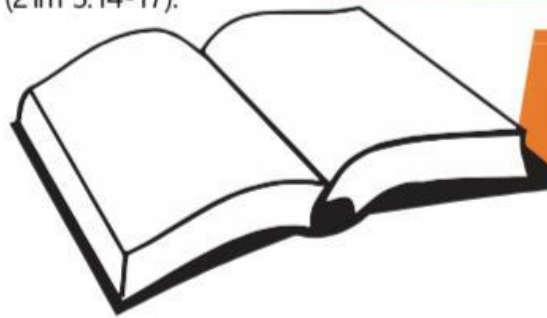
IGREJA EVANGÉLICA
ASSEMBLEIA DE DEUS

Na inspiração verbal da **Bíblia Sagrada**, única regra infalível de fé normativa para a vida e o caráter cristão.

**A BÍBLIA
É A PALAVRA DE DEUS**
.....
(2Tm 3.14-17).

CARACTERÍSTICAS:

- ▶ **INSPIRADA POR DEUS** - 1ª Tm 3.16
- ▶ **INFALÍVEL** - Cl 1.15



SUPERIOR À:
▶ **CONSCIÊNCIA**
▶ **RAZÃO**

Na pecaminosidade do homem que o destituiu da glória de Deus, e que somente o arrependimento e a fé na obra expiatória e redentora de Jesus Cristo é que pode restaurá-lo a Deus

O HOMEM E SUA QUEDA

**Criado em
santidade**

Gn 2.17



**Necessita
arrepender-se**

At 3.19



Na necessidade absoluta do novo nascimento pela fé em Cristo e pelo poder atuante do Espírito Santo e da Palavra de Deus, para tornar o homem digno do Reino dos Céus.

No perdão dos pecados, na salvação presente e perfeita e na eterna justificação da alma recebidos gratuitamente de Deus pela fé no sacrifício efetuado por Jesus Cristo em nosso favor



No batismo bíblico efetuado por imersão do corpo inteiro uma só vez em águas, em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, conforme determinou o Senhor Jesus Cristo



BATISMO EM ÁGUA
Mateus 28.19

**ORDENANÇAS
DE CRISTO**
Romanos 6.1-4



CEIA DO SENHOR
1 Coríntios 11.23-26

Na necessidade e na possibilidade que temos de viver vida santa mediante a obra expiatória e redentora de Jesus no Calvário, através do poder regenerador, inspirador e santificador do Espírito Santo, que nos capacita a viver como fiéis testemunhas do poder de Cristo.



**TESTEMUNHAS
DO PODER
DE CRISTO.**





No batismo bíblico no Espírito Santo que nos é dado por Deus mediante a intercessão de Cristo, com a evidência inicial de falar em outras línguas, conforme a sua vontade.

Na atualidade dos dons espirituais distribuídos pelo Espírito Santo à Igreja para sua edificação, conforme a sua soberana vontade.





(1Ts 4.16. 17; 1Co 15.51-54; Ap 20.4; Zc 14.5 e Jd 14).

5. As igrejas assembleias de Deus são sustentadas pelos dízimos, contribuições e ofertas voluntárias dos seus membros (Malaquias 3 : 10 ; II Cor. 9 : 6-10).



Ao adorar a Deus com os seus dízimos, o crente está sempre proporcionando os meios para que a mensagem do evangelho continue a ser anunciada através da sua igreja, no seu estado, no Brasil e no mundo.

CAPÍTULO X - A ORIGEM DA IGREJA ASSEMBLÉIA DE DEUS

Tornar-se membro e frequentar uma igreja evangélica é de vital importância para o crescimento na vida cristã. Portanto, é bom que você conheça, em síntese, um pouco da história das Assembleias de Deus, na qual você está dando os seus primeiros passos como discípulo de Cristo.

Os pioneiros das Assembleias de Deus no Brasil foram os missionários **Daniel Berg** e **Gunnar Vingren**.



Gunnar Vingren e Daniel Berg, eram suecos.

Em 1909, numa reunião de oração, Gunnar Vingren, foi batizado com o Espírito Santo e teve uma experiência maravilhosa com Deus (Mt 3:11).

Com o tempo começou a promover reuniões pentecostais, o que fez surgir um grande avivamento.

Certo dia em uma reunião, o **Espírito Santo** usou um irmão o qual revelou-lhe que ele deveria ir para uma terra distante e revelou também o lugar: Pará (Brasil) , ainda o Espírito Santo lhe falou no próprio idioma daquele povo: **o português**.

Gunnar Vingren, procurava saber onde ficava esse lugar, procurou nas bibliotecas e descobriu que o lugar existia e ficava em um estado do norte do Brasil.

No ano de 1909, Daniel Berg recebeu o Batismo com o Espírito Santo. Seu viver mudou, tomando novo rumos.

Chegaram ao Brasil em 19 de novembro de 1910, no Estado do Pará, os dois jovens missionários - Gunnar Vingren e Daniel Berg, procedentes dos Estados Unidos da América.

Foram hospedados, inicialmente, no porão sujo e desconfortável da Igreja Batista local.

A partir daí as reuniões passaram a ser de avivamento, havendo muitas conversões, cura divina.

No mês de maio de 1911, houve a primeira experiência do batismo com o Espírito Santo, a irmã **Celina de Albuquerque**, recebeu essa benção maravilhosa de ser a primeira mulher batizada com Espírito Santo no Brasil.

Em consequência do avivamento iniciado, com as curas operadas pelo poder de Deus, e com o batismo com o Espírito Santo recebido pôr muitos crentes, as reações começaram a surgir.

A maioria dos oficiais da igreja Batista aonde eles estavam e parte dos seus membros repudiaram a forma que Daniel Berg e Gunnar Vingren adoravam a Deus, pois os Batistas eram bem tradicionais.

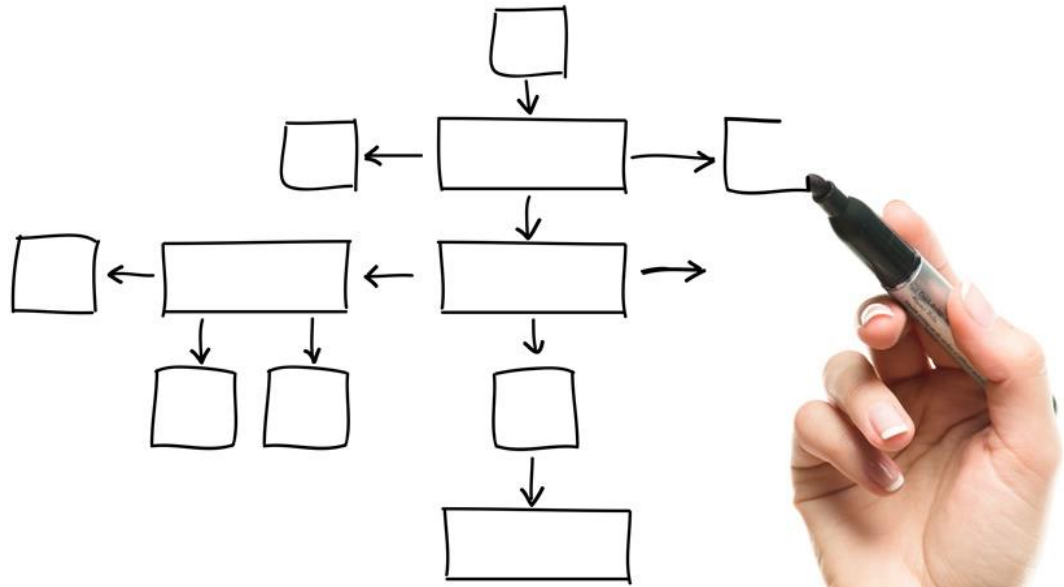
No dia 13 de junho de 1911, um grupo de irmãos foram desligado da igreja Batista por terem uma forma de culto mais animado e diferente. Esse grupo era em número de dezoito. E assim iniciou-se efetivamente a **Obra Pentecostal no Brasil**.

Em 1918, foi registrado oficialmente com o nome de **“Assembleia de Deus”**, nome que permanece até hoje.

Seu principal órgão de divulgação é o jornal **“Mensageiro da Paz”**, editado pela Casa Publicadora das Assembleias de Deus (CPAD). O Hinário utilizado é a **“Harpa Cristã”**, que contém os hinos de cânticos congregacionais, há mais de 50 anos.



CAPÍTULO XI - A ESTRUTURA DA ASSEMBLÉIA DE DEUS.



As Assembleias de Deus no Brasil possuem Doutrinas pré-estabelecidas na Bíblia Sagrada.

Têm como regra de fé e pratica os preceitos basilares da Palavra de Deus. O seu principal órgão representativo, a nível nacional, é a “Convenção Nacional - **CGADB**” que se reúne de dois em dois anos, para deliberar.



A diretoria é eleita nas reuniões plenárias.

A nível estadual, ela se organiza, igualmente, através de Convenções Estaduais, que pôr sua vez são filiadas à Convenção Nacional - **CGADB**.

Na esfera municipal ou regional, são organizados ministérios ou campos de trabalho.

Esses organismos constituem-se de uma igreja sede e demais igrejas filiadas, sem limitação quantitativa.

No que tange à liderança, as Assembleias de Deus se apresentam da seguinte maneira:



1. O Pastor é o homem ungido por Deus para apascentar o rebanho (igreja).

2. O Evangelista é o homem, conforme o próprio termo indica, responsável pela evangelização do campo ou área afeta à igreja local.

3. O Presbítero é o auxiliar direto do pastor, em alguns casos. Na falta do pastor, o presbítero pode assumir a direção da igreja.

4. O Diácono é o elemento que se ocupa, principalmente, da parte material da igreja: Organização, obras, distribuição da Santa Ceia, socorro às viúvas, etc...

5. Cooperadores e Auxiliares de Trabalhos são os que cooperam com os diáconos nos serviços gerais, etc.

CAPÍTULO XII - OS COSTUMES NA ASSEMBLEIA DE DEUS



Ao iniciarmos este assunto, queremos primeiramente, estabelecer a diferença entre costumes na Assembleia de Deus no Brasil e doutrinas bíblicas fundamentais.

As doutrinas bíblicas fundamentais implicam diretamente na Salvação do homem, os **costumes na igreja** estão colocados no

contexto temporal, entretanto, aquele que é salvo sabe se portar eticamente e se vestir adequadamente.

Valorizamos muito a conduta do crente assembleiano perante o mundo e a sociedade a qual ele está inserido.

Doutrina, é o conjunto de princípios que servem de base a um sistema religioso, devendo ser o mesmo em qualquer lugar ou época.

Costumes, é habito ou prática. Existem certos ensinamentos que são preservados pelas Assembleias de Deus como os “**Bons Costumes**” e que devem ser **obedecidos e seguidos** pôr seus membros, em cada lugar que ele está inserido pois assim fazendo Deus o abençoara porque obediência sempre foi a mãe da bênção.

Deus estabeleceu esse princípio através do profeta Samuel em 1Sm 15:22. *“Porém Samuel disse: Tem, porventura, o SENHOR tem tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros. ”*



CAPÍTULO XIII - CONHEÇA A SUA IGREJA LOCAL



Agora você faz parte da **Igreja Evangélica Assembleia de Deus**.

Ela é um organismo e uma organização, que tem a própria vida de Cristo. Quem faz parte da Igreja (de Cristo), está agora continuando o trabalho de Cristo na terra.

Além da Salvação, Ele concedeu a você o privilégio de ser o meio através do qual Ele salve outras pessoas. Como qualquer outra organização, ela tem sua liderança, diretoria, departamentos, tudo fazendo parte de um organismo.

Tudo isso administrado pelo Pastor-Presidente, que lidera o Ministério.

Há em seu corpo ministerial: Pastores, Evangelistas, Presbíteros, Diáconos e Cooperadores - Auxiliares de Trabalho.

Você pode **INTEGRAR-SE** e deixar Deus usá-lo através dos **Dons e Talentos** que Ele te deu **PROCURE** alguns desses departamentos: Orquestra, Coral, Círculo de Oração, Percussão com as irmãs, Crianças e Adolescente, Jovens, Escola Dominical, Escola Bíblica de Obreiros, Curso de Teologia, Homens com Proposito, Grupo de Evangelização e Missões.

1. Os Objetivos da Igreja

Através da Bíblia você descobre que a Igreja foi fundada pôr Cristo Jesus para cumprir as seguintes finalidades:

- a) Evangelizar o mundo (Mt 28.19-20).
- b) E ser lugar para o crente cultuar a Deus (Rm 12.1).

O Senhor estabeleceu sua igreja, e ela não é um clube, uma agremiação, uma escola ou local de encontro.

A igreja existe para cultuar a Deus (Cl 3.16).

A Igreja existe para edificar uns aos outros (Cl 1.12-13). E tudo isso, porque Jesus colocou a igreja no mundo para anunciar o Evangelho: “Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra”(At 1.8).

E através da Igreja de Cristo o evangelho tem sido propagado nos lugares mais distantes e tem penetrado em todas as dimensões físicas e transcendentais.

Note que através do Evangelho a mais importante missão da Igreja é alcançar estas grandes áreas: Territorial e Espiritual.

No alcance territorial

- A dimensão deste alcance: “até os confins da terra” (At 1.8)
- A provisão para este alcance: “sinais que acompanham” (Mc 16.1)
- Os povos deste alcance: “toda criatura” (Mc 16.15)

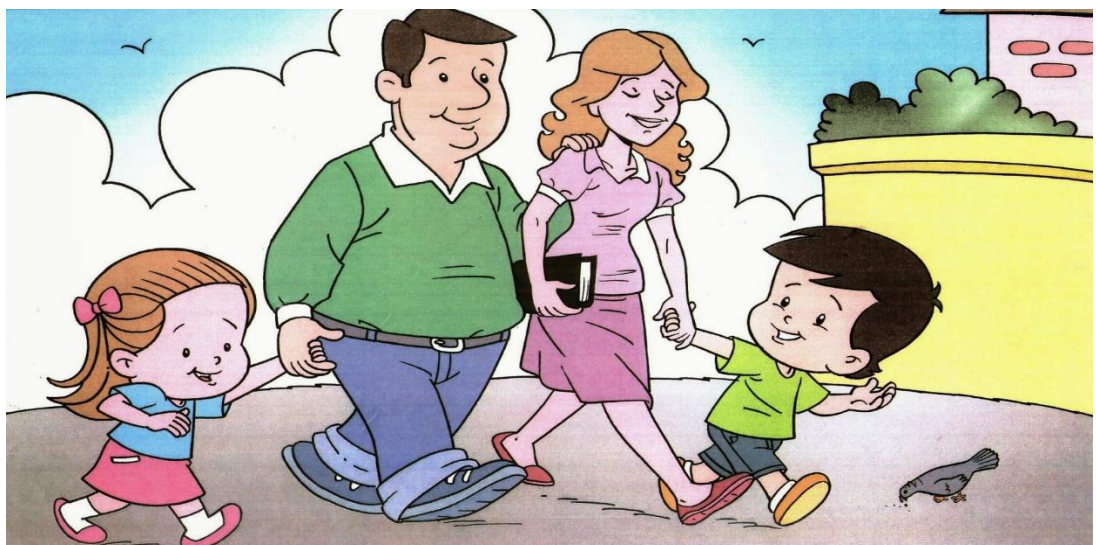
No alcance Espiritual

- A autoridade deste alcance: “edificar minha Igreja” (Mt 16.18)
- A capacitação para este alcance: “recebereis poder” (At 1.17)
- O efeito deste alcance: “a restauração esperada” (At 1.6)

Tudo no universo está dependendo do cumprimento da missão que Deus nos confiou, por esta razão temos que ter uma visão abrangente e ampla.

A mensagem de boas novas atravessa fronteiras e não apenas atinge a nossa contextualidade, mas também transpõe mares e oceanos para buscar o homem em todo lugar.

2. Pôr que devo ir à Igreja?



Porque na igreja os crentes se reúnem para oferecer culto a Deus.

O culto é um momento de oração, louvor, adoração, estudo da Bíblia e edificação dos crentes.

No culto, todos os crentes podem se unir em oração, seja em petição, ação de graças e intercessão.

A oração também é uma maneira de você louvar a Deus. Quando os crentes se reúnem para cultuar a Deus, existe a oportunidade para que pratiquem a comunhão. É mais do que simples amizade.

A comunhão é resultante de uma experiência espiritual comum - todas as diferenças terrenas são eliminadas e os homens e mulheres se tornam irmãos e irmãs em Cristo.

CAPÍTULO XIV - AS ORDENAÇÕES

Jesus deixou duas ordenanças a serem observadas pelas suas igrejas: **O batismo e a ceia do Senhor.**

1. O batismo cristão é um ato de obediência à ordem de Jesus Cristo, ao qual a pessoa convertida se submete de bom grado como testemunho de sua regeneração (Mat. 28:19).

2. O batismo cristão é a imersão na água, em nome da Trindade Santíssima (Pai, Filho e Espírito Santo), somente para as pessoas que se arrependem de seus pecados e creem no Senhor Jesus Cristo como seu Salvador e estão dispostas, portanto, a seguirem a Jesus e lhe obedecerem (Marcos 16:16).

A imersão simboliza a **morte e o sepultamento** da velha natureza perdida com os seus pecados, o fim de uma vida separada de Deus.



A imersão (sair de dentro d'água) simboliza o fato espiritual do nascimento de uma nova natureza, disposta e preparada para viver uma vida nova, conforme a vontade de Deus. Pelo batismo, você passará a integrar a igreja (Atos 2 : 41).

É importante lembrar que para uma pessoa submeter-se ao batismo, são necessários estes três requisitos:

- 1) Arrependimento dos pecados;**
- 2) Crer que Jesus morreu para lhe salvar;**
- 3) E confissão de fé.**

Eis a razão porque a Igreja Assembleia de Deus não tem a pratica de Batizar crianças porque elas não preenchem os requisitos acima citados.

O batismo infantil não tem qualquer fundamento nas Escrituras Sagradas.

Fé é um pré-requisito do batismo e como tal está indicado ou exigido por qualquer passagem da Escritura no tocante à questão.

Não dando nenhuma ênfase ao batismo de criancinhas.

Para nós o batismo é uma ordenança e algo muito sagrado com uma função bastante específica.

É um sinal de regeneração e novo nascimento.

Observe o que afirmam alguns teólogos:

Martinho Lutero afirma que "Não pode ser provado pelas sagradas Escrituras que o batismo infantil foi instituído por Cristo ou começado pelos cristãos primitivos depois dos apóstolos."

Erasmus - "Em nenhum lugar dos escritos apostólicos está expresso que batizaram criancinhas."

Georde Eduard Steitz, Schaff, Herzog Ency - "Não há nenhum traço de infantil em o Novo Testamento."

Southern Review, assegura: Ainda assim, com toda a nossa pesquisa, não temos podido achar em o Novo Testamento uma só declaração expressa ou palavra a favor do batismo infantil."

H. A. W. Meyer, TH. D. (chamado "o príncipe dos exegetas") declara que: "O batismo das crianças, do qual não se acha traço em

o Novo Testamento, é para não ser sustentado como ordenança apostólica..."

Observe que estas citações mostram a posição da maioria dos eruditos e renomados teólogos.

3. Depois de ser batizado, você poderá participar da ceia do Senhor, que é uma cerimônia instituída por Jesus Cristo para memória e testemunho de sua morte. A ceia do Senhor representa também a união e a fraternidade do corpo de Cristo, que é a igreja e a santificação de nossa alma pela comunhão com o Senhor. Através desta singela cerimônia. Também estamos anunciando a volta de Cristo.

4. O batismo e a ceia do Senhor são símbolos exteriores de realidade interiores; símbolos materiais de realidades espirituais. Nem os elementos materiais em si - água, pão, Vinho, nem as palavras proferidas durante a cerimônia, têm poder de salvar ou abençoar. É Jesus quem salva e abençoa o pecador através do seu espírito. Cristo não está na água, nem no pão, nem no vinho, mas no coração de quem confia, nele como seu salvador e senhor.



5. A Ceia é um rito memorial. Ela anuncia a morte vicária de Cristo, que nos livra da escravidão do pecado. A Ceia contém ainda o elemento esperança, pois aponta para a volta de Cristo, de maneira que a participação indigna se torna uma irreverência para o sacrifício de Cristo, levando o infrator a sofrer as penas de seu descuido espiritual (1 Co 11.27-30).

A Ceia do Senhor é rica nos seus símbolos, pois nos transportam ao longo da Bíblia, em sua mensagem de esperança e vida eterna. O Vinho é o memorial de alma derramada pelo pecado; o Pão o memorial de um corpo ferido pelo pecado. O Pão, um símbolo do corpo de Cristo. O Vinho, um símbolo do sangue de Cristo.

6. A Ceia do Senhor em Nossa Igreja. Em nossa igreja Assembleia de Deus a Ceia do Senhor é realizada uma vez pôr mês.

CAPÍTULO XV – DIZIMOS E OFERTAS

A GRAÇA DA CONTRIBUIÇÃO - No texto de II coríntios 8:1-5 Paulo usa **6 vezes** a palavra graça em relação ao ato de contribuir. Graça é encanto, doçura, simpatia, favor não merecido, mas livremente concedido, pela vontade, proteção e bondade.

Paulo ensina que a contribuição é um favor que Deus nos faz e não um favor que nós lhe fazemos. Enquanto o crente não entender e não sentir que a contribuição é uma graça divina, ele não terá completado sua vida cristã.

Há quatro leis que funcionam na vida de um ofertante:

- **A Lei da Semeadura.** II Cor 9:6

- **A Lei do Amor de Deus sobre o Ofertante.** II Cor 9:7c
- **A Lei total do Favor de Deus.** II Cor 9:8
- **A Lei da Abundancia.** II Cor 9:11a

PRIMÍCIAS E NÃO SOBRAS - Não obstante a Bíblia ensina que devemos colocar em primeiro lugar Deus, a maioria dos crentes assim não pratica: (leia Mateus 6:33). Não foi assim com os macedônios. Leia II Coríntios 8:2-5.

Diante do edificante e comovente exemplo dos crentes da macedônia, ninguém é pobre demais que não possa contribuir para a causa de Deus.

COMO RECEBER AS BENÇÃOS DE DEUS - Leia Gênesis 28:20 - 22 quem quiser estude a vida de Jacó e verá que ao voltar, vinte anos após este voto, estava muito mais rico que Esaú que ficara com toda a herança de seu pai. Todos os crentes que fizeram o voto de Jacó também receberam bênçãos como ele.



PRIVILÉGIO DE CONTRIBUIR - Longe de ser visto sob o prisma de obrigatoriedade, a participação financeira é considerada como elevado privilégio da nova vida em Cristo. Ao invés da

contribuição financeira o crente reconhece que Jesus é o Senhor de sua vida, e demonstra ao mesmo tempo, o grau de sua identificação com Cristo.

A palavra “**Dízimo**” em hebraico é “ **Mâ’âssêr** ” que significa “a décima parte”. É um ato regular através do qual o crente fiel põe à parte **10% (dez pôr cento)** de suas rendas, e oferece ao Senhor como reconhecimento pela benção recebidas.



Dar o dízimo não é uma atitude que se toma como uma imposição. Entretanto quando deixamos de observar essa prática bíblica, estamos roubando a Deus: “Roubará o homem a Deus? Todavia, vós me roubais, e dizeis: em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas”(MI 3.8).

Vale a pena ser fiel no dízimo, porque não somente estaremos cumprindo a palavra de Deus, como sendo abençoados, tanto material como espiritualmente (MI 3.10).

PARA VOCÊ PENSAR



A nova vida em Cristo é uma vida abundante. É plena de privilégios. Cada privilégio implica em uma responsabilidade.

Que todos possamos viver em nova vida, desfrutando, responsavelmente, os privilégios que Deus nos concede por sua graça e amor.

Escreva três privilégios que a pessoa tem quando aceita Jesus Cristo como o seu único e suficiente Salvador.

CAPÍTULO XVI – QUAIS AS EXIGÊNCIAS PARA ALGUÉM SER BATIZADO EM ÁGUAS



1. Requisitos para alguém ser batizado:

O candidato ao batismo tem que estar consciente de que fazendo, pois, a partir de agora ele precisa produzir na obra de Deus. O batismo consciente produz no crente um desejo pela obra de Deus e leva-o a uma vida de testemunho .

O candidato ao batismo deve estar disposto a viver uma vida “digna” de cristão. Quando em Atos 8.36 o eunuco perguntou: “Eis aqui água, que impede que eu seja batizado? ” Filipe respondeu: “É lícito, se crês de todo o coração”.

Observemos que **crer em Jesus** é exigência principal. Por isso, a Bíblia não autoriza batizar crianças, pois ainda não podem crer (At 16.31).

É preciso crer de coração (Mc 7.6), pois Deus não aceita coração dividido: “E buscar-me-eis, e me achareis quando me buscardes de todo o vosso coração” (Jr 29.13).

2. Exemplos Bíblicos

Em Mc 1.5: “... todos eram batizados pôr João Batista, no rio Jordão.”

Em Mc 1.9: “... Jesus foi batizado pôr João Batista no rio Jordão.” João Batista batizava “dentro do” rio Jordão. Que significa dizer “dentro do”. Para que isso, se não fosse mergulho?

Em Mc 1.10 : “E logo que Jesus saiu da água...”. Em At 8.39: “Quando saíram da água...” Ninguém saí da água, se não tiver entrado na água. Isso é imersão.

Certamente você já tomou a decisão de ser batizado. Mesmo porque, você agora está bem esclarecido sobre este ensino tão importante, o **BATISMO**. Que cada novo convertido possa cumprir em sua vida, o mandamento que está em Atos 22.16. Deus lhe abençoe!

CAPÍTULO XVII – SANTIFICAÇÃO



Embora venha em último lugar nesse livro, a santidade não é de modo algum, a chave menos importante da vida Cristã; ao contrário, é provável que a falta de santidade seja a maior das causas das derrotas, desapontamento, e fracassos que se verificam entre aqueles que se chamam cristãos. Procure ler, atentamente, os 10 mandamentos encontrados em Êxodo 20 e o sermão da montanha em Mateus 5 a 7.

1. O crente é liberto do pecado para produzir frutos de santidade (Leia Romanos 6 : 22 - 23).

2. O crente é uma nova criatura, e, por conseguinte, sua natureza é nova (Veja II Coríntios 5 : 17).

3. As palavras e atitudes da nova criatura em Cristo provam, perante o mundo, a transformação operada pelo poder do evangelho (Leia Efésios 4 : 25 - 32 e 5 : 1- 5).

Esteja certo, meu prezado irmão, de que não é fácil viver conforme os padrões do Evangelho, mas estamos certos de que seremos vitoriosos porque o Espírito Santo nos acompanha, passo a passo, em nossos caminhos.

Estou certo de que você vencerá todas as dificuldades e, ao terminar a peregrinação aqui na terra, poderá dizer como o apóstolo Paulo: “ Combati o bom combate, acabei a carreira e guardei a fé. Desde agora, a coroa da justiça me está guardada, a qual o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda ”. (II Timóteo 4 : 7 - 8).

Esta é a igreja “Assembléia de Deus”, da qual agora, você faz parte.

“E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vêm após mim é mais poderoso do que eu; cuja alparcas não sou digno de levar; ele vos batizará com o Espírito Santo, e com fogo”(Mt 3.11).



Pr. Zedequias Vieira Cavalcante

Bibliografia

A BÍBLIA SAGRADA NOVA VERSÃO INTERNACIONAL. 3. Ed. São Paulo: Editora Vida, 2001.883 pg.

ADAMS, Jay E. **Teologia do Aconselhamento Bíblico – Mais que Redenção.** Eusébio, CE. Editora Peregrino, 2016.

CHAMPLIN , R.N. **Enciclopédia de Bíblia, Teologia e Filosofia.** 4ª Edição . Tradutor Bentes, J.M. São Paulo. Editora Candeias, 1997. Volume de I a VI.

CAVALCANTE, Zedequias Vieira. **Revelando o Pai, Descobrendo o Filho e Comunicando o Espírito Santo.** Gráfica Gravil, 2007.

CAVALCANTE, Zedequias Vieira. **Ordenança o Batismo.** Gráfica Gravil, 2012.

Donald J. Wiseman, “**Archaeology and Scripture**”, Westminster Theological Journal 33 (1970-1971): 151, 152.

HEIDERICK, Enilson. **A Graça da Liberalidade: Estudo das finanças à luz da Bíblia**. Publicações Grammata, 2019.

LOPES. Hernandes Dias. **Porque creio na Bíblia**. Maio de 2004 - <http://hernandesdiaslopes.com.br/por-que-creio-na-biblia/>

Ronald Youngblood, “**Monotheism**”, **Evangelical Dictionary of Theology**, Walter A. Elwel, ed. (Grand Rapids, Mich.: Baker Book House, 1984), pág. 731.

MARTINS, Roberto de Andrade. Coleção **Polêmica. O universo: teorias sobre suas origens e evolução**. Editora Moderna. São Paulo, , 1994. p. 183.

MCDOWELL, Josh. Respostas **Aquelas Perguntas: o que os cééticos pergunta sobre a fé cristã..** Editora Candeia. Tradutor Neyd Siqueira. São Paulo, , 1997. p. 228.

MCDOWELL, Josh. **Evidencia que exige Um Veredito: evidencias histórica da fé cristã/**compilado por Josh McDowell; Tradução Márciso Redondo I., 2ª Edição São Paulo. Editora Candeia, 1996

_____. **Novo Manual Nova Cultura Historia Geral**. 1ª Edição. Editora Nova Cultural- São Paulo-SP, 1994.

_____. **Apócrifos e Pseudo-epígrafos da Bíblia**. Editora. Fonte Editorial, São Paulo - SP, 2005.

_____. **A Vida –Qual Sua Origem? A Evolução ou criação?** Editora Sociedade Torre de Vigia. 1ª edição . São Paulo, , 2000. p. 255.

QUEIRÓZ, José Carlos. **Relampejos da cultura judaica**. 2ª Edição. p. 56.

RYRIE, Charles Cadwel. **Tradução de Carlos Oswaldo. A Bíblia Anotada**. São Paulo Ed. Mundo Cristão, 1994.

SCHWERTLEY, Brian. **O Modernismo e a Inerrância das Escrituras**. 1ª Edição. Tradutora Dennise Meister. Editora Os Puritanos, Junho 2000. 54 paginas.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico**. 20. Ed. São Paulo, Cortez, 1996. p. 272.

DISCIPULADO e NOVOS CONVERTIDOS



Dr. Zedequias Vieira Cavalcante

BACHAREL EM DIREITO pelo (UNICESUMAR). PSICANALISTA CLÍNICO pelo IBPC. FILOSOFIA (Licenciatura) pelo (ASSESB). TEOLOGIA pelo (UNICESUMAR). Licenciatura em PEDAGOGIA. TEOLOGIA pelo (SEMINÁRIO P. R.). Licenciatura em HISTÓRIA (EXATA). Acadêmico de PSICOLOGIA. Pos-graduado em Direito do Trabalho Material e Processual pela (FAEL). Pos-graduado em Filosofia e Sociologia para Educadores pelo (ITDE). Pos-graduado em História e Geografia pelo (ESAP). Pos-graduado em Docência no Ensino Superior pelo (UNICESUMAR). Pos-graduado em Direito Penal e Processo Penal. Pos-graduado em Psicopedagogia Clínica e Institucional. Pos-graduado em Gestão Ambiental. Pos-graduado em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa e Inglesa. Pos-graduado em Neuropsicologia. Pos-graduado em MBA em Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável. Pos-graduado em Direito: Direitos Humanos e realidades regionais (UNICESUMAR). Pos-graduado em Perito Criminal e Cível (UNIFIL). Projetos de Iniciação Científica (PICC e PROBIC e Bolsa Araucária) em alguns ganhou prêmio e Bolsas, e autor de livros na área Teológica e Humanas. Atualmente é representante dos Refugiados Haitianos em Paranavaí/PR com o projeto Recomeçando a vida com Dignidade que ganhou reconhecimento de várias autoridades e meios de comunicação. Tem interesse por Impactos Ambientais, Etnografias e pesquisas sobre Identidade, Sagrado, Direitos Humanos e Migrações.

FONE: (044) 99108-0648

E-MAIL: zeus_direito@hotmail.com

www.teologiaecapelania.com.br